3-VII-1975

CMP 2.3.21.9

Sociedade Amigos da cidade contra destombamento do Palácio dos Azulejos

Apoiando integralmente a sugestão do nosso colaborador, prof. Odilon Nogueira de Matos, num artigo publicado no CORREIO POPULAR, na edição de sexta-feira última, no sentido de que o "Palácio dos Azulejos" seja aproveitado para sediar um silogeu reunindo diversas entidades culturais que não possuem sedes proprias e se transformando num importante centro de cultura, a Sociedade dos Amigos da Cidade deliberou, anteontem, firmar sua posição visceralmente contrária ao destombamento do aludido edificio, um dos poucos que ainda restam em nossa cidade, lembrando, pelo seu estilo, a velha Campinas do tempo imperial.

Focalizando o assunto, sob diversos angulos, usaram da palavra os srs. prof. Odilon Nogueira de Matos, Celso Maria de Melo Pupo, Braulio Mendes Nogueira, e Theodoro de Souza Campos Junior, tecendo tambem considerações a respeito, o sr. Mauricio de Morais, travando-se um debate dos mais interessantes, através do qual foram relembrados diversos episódios ocorridos no velho solar dos Ferreiras Penteados, onde funcionaram, durante muitos anos, a Camara Municipal e a Prefeitura, tendo sido, cenário, portanto, de acontecimentos de singular importancia na vida politica e administrativa do municipio, estando ainda bem conservado, inclusive no tocante ao seu estilo arquitetonico, que sofreu poucas mudanças com as reformas nêle realizadas.

Como se sabe, o referido edificio está tombado pelo Patrimonio Histórico e não pode ser demolido. Existe, contudo, um movimento, com o apoio, inclusive, de alguns vereadores, no sentido de que seja levantado o tombamento, o que só seria possivel através de um ato do presidente da Republica, depois de uma apreciação meticulosa do aludido Patrimonio. Argumentam os elementos favoráveis a essa tese, de que o edificio não tem valor histórico, é antiestético e está prejudicando a construção de grandes edificios nas imediações. Foi por êsse motivo que a aludida Sociedade, na sua reunião de anteontem — por sinal das mais movimentadas — deliberou, por unanimidade — assumir posição contra o destombamento.

Alguns oradores lembraram que em plena Nova Iorque, cercado por enormes arranha-céus, existem, devidamente preservados, humildes edificios historicos. Por sua vez, o sr. Francisco Soares nosso colaborador, salientou que, na sua viagem pela Europa, observou o respeito dos povos pelas construções antigas, reminiscencias de outras epocas.

HOSPITAL-ESCOLA PARA OS DEFICIENTES-FISICOS

Segundo dados oficiosos da Organização das Nações Unidas, o Brasil possui cerca de 8 milhões de deficientes fisicos-crianças e adultos que possuem algum tipo de defeito que lhes impede ou prejudique seriamente o desenvolvimento de uma vida normal.

O problema, que é mundial, vem sendo encarado a 25 anos pela Associação de Assistencia à Criança Defeituosa, que funciona em S. Paulo mas atende pessoas de todas as cidades do interior e mesmo do Estado. A AACD — como é conhecida — é o primeiro centro de reabilitação que existe em funcionamento no país, não tem fins lucrativos e goza do mais alto conceito nos maiores centros de reabilitação do mundo.

TÉCNICOS

O problema dos deficientes fisicos agrava-se diante da falta de técnicos devidametne preparados para atender as pessoas necessitadas. Por isso, a AACD está fazendo uma campanha nacional para levantar fundos que permitam construir o primeiro hospital-escola do país, que vai formar esses técnicos para distribui-los no Brasil inteiro.

550 mil menores marginalisados

Em crise a Orquestra Sinfônica de S. Paulo!